

DESAPRENDER A GUERRA

Desaprender a guerra,
realimentar o riso,
desafiar os medos,
curar-se as feridas.

Esfumar fronteiras,
retirar da cobiça,
Antepor o alheio,
negar-se a ordens.

Desconvocar o ódio,
desestimar a ira,
recusar usar a força,
rodear-se de carícias.

Reabrir todas as portas,
sitiar cada mentira,
pactuar sem condições,
render-se à Justiça.

Reabilitar os sonhos,
penalizar as pressas,
indemnizar a alma,
somar-se à alegria.

Humanizar os credos,
purificar a brisa,
arrumar a Terra,
reinaugurar a Vida.

Desconvocar o ódio...

Desaprender a guerra, curar-se as feridas.
Desaprender a guerra, negar-se a ordens.
Desaprender a guerra, rodear-se de carícias.
Desaprender a guerra, render-se à Justiça.
Desaprender a guerra, somar-se à alegria.
Desaprender a guerra, reinaugurar a Vida.